



Processo nº 092-11.00/17-9

Parecer nº 043/2017 CEC/RS

O projeto “NOVO GALPÃO - 1ª EDIÇÃO - 2017” é recomendado para a avaliação coletiva.

Produtor Cultural: Instituto Arlindo Ruggeri
Período de realização: 17. 06 a 26.07.2017
Área do Projeto: Música
Contador: Marcos Vinícius Moraes

1. O projeto “Novo Galpão - 1ª Edição – 2017” pretende realizar um grande show da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo (OSNH) com a gravação de um DVD e a participação de músicos do nosso cenário musical, como Renato Borghetti, Duca Leindecker, Thedy Correa, Ernesto Fragundes e Tonho Crocco. O evento ocorrerá no mês de junho de 2017, em Novo Hamburgo (RS). Na sua programação, serão desenvolvidas mais duas apresentações gratuitas da Orquestra e várias oficinas de música instrumental. 3.000 pessoas é a estimativa de público.

Dimensão Simbólica: Linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

A música no seu diálogo tece um fio imaginário, unindo gerações. Sons, ritmos, tempo e homens criam e recriam a sua identidade através dela. Cantos, instrumentos musicais, mensagens, sentimentos e ideias são transmitidos. Várias sociedades através dos séculos cunham estilos, com características individuais, e mesmo assim, permitem-se em trocas, influências, algumas semelhanças e convergências que ora importam sonoridades e ora exportam — exercício osmótico de plenitude desta arte! Muitos compositores inserem em suas partituras, recortes rítmicos do regionalismo — o nosso Villa Lobos foi pródigo nessas mesclas. A Bachiana número 5 é um belo exemplo destas domésticas importações extraídas do regionalismo. Nela, nota-se toadas de violões, antigas cantigas de roda e outros sons que formam o tecido musical! A música tradicionalista sempre frequentou estas esferas e foi muitas vezes sinfonizada... não perdeu sua sulista brasilidade, suas milongas, vaneras e outros... ganharam requintadas pilchas quando transportadas para outras releituras, permanecem caseiras e com ressonância universal... Justamente neste viés que o NOVO GALPÃO pretende investir: na volta para as raízes sem perder os perfis de modernidade! É uma mostra atualizada da cultura produzida na urbanidade gaúcha. Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo e músicos convidados, apresentando para todos o que aqui se cultua e produz! Artistas jovens com experientes estilos diversificados, uma Orquestra de Sopros, numa programação variada da música contemporânea do estado direcionada para todos. A difícil excelência da música instrumental ofertada aos admiradores do segmento. A intenção deste projeto é também mostrar para o grande público, músicos que até então tocavam em lugares fechados, o que lhes dava pouca visibilidade para mostrar o seu exemplar domínio sobre os instrumentos. A Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo é um grupo musical formado no ano de 1952 pela Banda Municipal da cidade. Em 1998, houve uma reestruturação com a entrada de novos músicos e instrumentos. Aprimoramento, requinte musical e popularização da música instrumental para Novo Hamburgo e cidades mais próximas estão nas metas básicas deste projeto. Somam-se ainda mais inclusões de classes sociais e faixas etárias. Para isso, a Orquestra vem desenvolvendo mudanças no seu repertório, com musicalidade eclética e abrindo o leque das apresentações. Tanto no primeiro espetáculo, reunindo Orquestra e convidados, e nos outros dois individuais, a OSNH irá apresentar uma nova moldura do gaúcho contemporâneo, bem como hábitos, costumes, suas músicas e o rico acervo de repertórios que fazem da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo única na sua vanguarda e madura trajetória. Para registrar este mágico momento musical, será gravado um DVD com o trabalho de todos estes artistas!

Dimensão Econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva e formação de mercado para a cultura.

O Rio Grande do Sul é um estado muito ativo em economia e abrangência diante do contexto econômico do país. Por aqui tudo é produzido, como couro, carne, calçados, cereais, automóveis, máquinas, cinema e outros. Lutamos muito por nossa autoestima e, para tanto, novos trabalhos estão sempre sendo desenvolvidos para um melhor desempenho da cultura e dos seus artistas. Os shows acontecerão num espaço com amplos ambientes para a recepção de vários segmentos etários e sociais, bem como todas as pessoas com deficiência. Ingressos a preços populares: R\$ 50,00, com 50% de desconto para estudantes e pessoas com mais de 60 anos. Serão produzidas 1.000 cópias do DVD com distribuição gratuita. A renda da comercialização será revertida para o pagamento do coordenador de produção e para o músico Renato Borghetti.

Dimensão Cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Expressão cunhada pela Dra em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Márcia Lopes Duarte: “A identidade do povo gaúcho, hoje, é bem mais ampla do que seu substrato mítico parecia indicar”.

Preservam-se ainda alguns costumes, mas esses estão cada vez mais circunscritos a determinados grupos. O que está evidenciado hoje é um alargamento de horizontes, principalmente na questão cultural. Nosso estado é muito vário no seu inventário humano, social, racial e político. Tal diversidade nos enriqueceu muito em hábitos e costumes, criando um comportamento muito diferenciado do de outros estados brasileiros. Somos mais sul-plantinos do que sul-brasileiros! Todo este resultado comportamental é um dos motivos da concretude do projeto “Novo Galpão”, que pretende um compartilhamento voltado para histórias, vivências e hábitos; à valorização do lugar onde vivemos! Celebração cultural dentro do território reaviva a tradição de mantê-lo cada vez mais vivo.

Objetivo geral

Realizar um grande show em Novo Hamburgo no mês de junho de 2017, com a Orquestra de Sopros e convidados, mais duas apresentações gratuitas da referida orquestra, gravação de um DVD e oficinas.

Objetivos específicos

Uma apresentação da OSNH e convidados com venda de ingressos e mais duas apresentações da OSNH (totalmente gratuitas), com acesso democratizado para todos os públicos apreciadores da música instrumental e pessoas com deficiência;

Valorização da música gaúcha;

Abertura de espaços para artistas consagrados e novos, propiciando trocas de experiências e alargamento de ideias;

Oficinas de música instrumental para crianças e adolescentes. Valorização da cultura gaúcha no imaginário da população rio-grandense.

Metas:

1.000 cópias de um DVD;

Duas oficinas para crianças, adolescentes e adultos;

Show de gravação de um DVD da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo com os músicos convidados —

Renato Borghetti, Duca Leindecker, Thedy Correa, Ernesto Fagundes e Tonho Crocco

Audiodescrição do show de apresentação com os artistas convidados.

Plano de distribuição:

100 DVDs para os patrocinadores;

100 DVDs para o SEDAC;

800 DVDs para beneficiários;

150 ingressos para o SEDAC;

150 ingressos para divulgação;

150 ingressos para patrocinadores.

Registro ou lembrete:

Seria “muito bom” que destinassem ingressos para as Escolas Municipais! Se possível, remanejem as cotas acima citadas.

Nos anexos do SAT, constam as diligências, anuências, o projeto pedagógico das oficinas (não há referência sobre a carga horária), relatório do MINC, links de áudio e vídeo, sinopses e currículos.

É o relatório.

2. Abertura 1812 de Tchaikovsky foi escrita em 1880 para abertura da Exposição Universal das Artes, quando coincidiu com a consagração da nova catedral ortodoxa para comemorar o fracasso da Invasão Napoleônica na Rússia em 1812. Foi composta para ser interpretada por instrumentos de SOPRO e alguns de percussão. Os violinos marcam o compasso da infantaria. Ilych compõe a partitura mantendo o estilo da ABERTURA TRADICIONAL, enquanto outros compositores já usavam Abertura no estilo Poema Sinfônico. Sua fundação musical está centrada no ANTAGONISMO — a vitória da França e a resposta bélica vitoriosa da Rússia. O começo é solene, marcadamente remete ao ufanismo nacionalista e recria um momento de reflexão nas catedrais. Os violinos embalam uma calma que logo será quebrada pelas trompas, cornetas, trompetes e trombones, impondo um movimento da cavalaria ligeira que se avizinha em anúncio de um sangrento combate. Ouvimos La Marseillaise – Allons enfant de la patrie — o som que sucede o embate é uma doce melodia, com flautins, anjos e descanso para suavizar o sono dos mortos e feridos! Os metais voltam e recomeça a guerra. Pratos vibram, espadas estalam e um redemoinho de sons reproduz o que seria o inferno da batalha. Gotas de sangue no gelo — rosas rubras no inverno russo. Os sopros não dão trégua! Sua cadência sintonizada recria um novo despertar na luta! Acalmam-se novamente as tensões pelas cordas dos violinos; tudo refulgura num frio entardecer de fogo, medo, relinchos de cavalos e homens feridos. Um coro de vozes e metais adverte que a sinfonia está chegando ao seu *grand finale*. Tiros de canhões são reproduzidos por sopros e percussão. Bum Bum Bum. O que paira no final é a doce ondulação melódica de uma sonata e os metais ressurgem. Depois de todos esses movimentos, a sinfonia arrefece em força e placidamente vai adernando exitosa pela heroica glória imortal de soldados e compositor!

GLOSAS:

1.2 - Locação de equipamentos: R\$ 6.000,00. Valor final: R\$ 20.000,00;

1.24 - Diretor artístico audiovisual: R\$ 5.000,00. Valor final: R\$ 7.000,00;

1.25 - Assistente de diretor audiovisual: R\$ 2.000,00. Valor final: R\$ 6.000,00;

1.28 - Editor audiovisual: R\$ 4.000,00. Valor final: R\$ 7.000,00;

1.30 - Autoração: R\$ 1.500,00. Valor final: R\$ 8.000,00;

1.35- Estúdio de gravação unidade móvel: R\$ 5.000,00. Valor final: R\$ 20.000,00;

2.4 - Hot site da internet: R\$ 1.000,00. Valor final: R\$ 2.000,00;

2.5- Folders: R\$ 1.000,00. Valor final: R\$ 3.000,00;

2.9- Banners: R\$ 1.000,00. Valor final: R\$ 4.000,00;
3.6 - Captação de recursos: R\$ 3.200,00. Valor final: R\$ 20.800,00.

Assim ficou a planilha:

R\$ 40.000,00 - Com receitas previstas com a comercialização de bens;

R\$ 40.000,00 - Com patrocínios ou doações sem incentivo fiscal;

R\$ 77.500,00 - Receitas originárias do MINC;

R\$ 205.775,00 - Financiamento LIC- RS.

No entanto, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local onde será realizado o evento, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

3. Em conclusão, o projeto “**Novo Galpão - 1ª Edição - 2017**” é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento do seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 205.775,00** (duzentos e cinco mil, setecentos e setenta e cinco reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento a Cultura – Pró-Cultura- RS.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2017.

Élvio Pereira Vargas
Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 092-11.00/17-9

Parecer nº 043/2017 CEC/RS

***O projeto “NOVO GALPÃO - 1ª EDIÇÃO - 2017” é
recomendado para a avaliação coletiva.***

Produtor Cultural: Instituto Arlindo Ruggeri
Período de realização: 17. 06 a 26.07.2017
Área do Projeto: Música
Contador: Marcos Vinícius Moraes

1. O projeto “Novo Galpão - 1ª Edição – 2017” pretende realizar um grande show da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo (OSNH) com a gravação de um DVD e a participação de músicos do nosso cenário musical, como Renato Borghetti, Duca Leindecker, Thedy Correa, Ernesto Fragundes e Tonho Crocco. O evento ocorrerá no mês de junho de 2017, em Novo Hamburgo (RS). Na sua programação, serão desenvolvidas mais duas apresentações gratuitas da Orquestra e várias oficinas de música instrumental. 3.000 pessoas é a estimativa de público.

Dimensão Simbólica: Linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

A música no seu diálogo tece um fio imaginário, unindo gerações. Sons, ritmos, tempo e homens criam e recriam a sua identidade através dela. Cantos, instrumentos musicais, mensagens, sentimentos e ideias são transmitidos. Várias sociedades através dos séculos cunham estilos, com características individuais, e mesmo assim, permitem-se em trocas, influências, algumas semelhanças e convergências que ora importam sonoridades e ora exportam — exercício osmótico de plenitude desta arte! Muitos compositores inserem em suas partituras, recortes rítmicos do regionalismo — o nosso Villa Lobos foi pródigo nessas mesclas. A Bachiana número 5 é um belo exemplo destas domésticas importações extraídas do regionalismo. Nela, nota-se toadas de violões, antigas cantigas de roda e outros sons que formam o tecido musical! A música tradicionalista sempre frequentou estas esferas e foi muitas vezes sinfonizada... não perdeu sua sulista brasilidade, suas milongas, vaneras e outros... ganharam requintadas pilchas quando transportadas para outras releituras, permanecem caseiras e com ressonância universal... Justamente neste viés que o NOVO GALPÃO pretende investir: na volta para as raízes sem perder os perfis de modernidade! É uma mostra atualizada da cultura produzida na urbanidade gaúcha. Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo e músicos convidados, apresentando para todos o que aqui se cultua e produz! Artistas jovens com experientes estilos diversificados, uma Orquestra de Sopros, numa programação variada da música contemporânea do estado direcionada para todos. A difícil excelência da música instrumental ofertada aos admiradores do segmento. A intenção deste projeto é também mostrar para o grande público, músicos que até então tocavam em lugares fechados, o que lhes dava pouca visibilidade para mostrar o seu exemplar domínio sobre os instrumentos. A

Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo é um grupo musical formado no ano de 1952 pela Banda Municipal da cidade. Em 1998, houve uma reestruturação com a entrada de novos músicos e instrumentos. Aprimoramento, requinte musical e popularização da música instrumental para Novo Hamburgo e cidades mais próximas estão nas metas básicas deste projeto. Somam-se ainda mais inclusões de classes sociais e faixas etárias. Para isso, a Orquestra vem desenvolvendo mudanças no seu repertório, com musicalidade eclética e abrindo o leque das apresentações. Tanto no primeiro espetáculo, reunindo Orquestra e convidados, e nos outros dois individuais, a OSNH irá apresentar uma nova moldura do gaúcho contemporâneo, bem como hábitos, costumes, suas músicas e o rico acervo de repertórios que fazem da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo única na sua vanguarda e madura trajetória. Para registrar este mágico momento musical, será gravado um DVD com o trabalho de todos estes artistas!

Dimensão Econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva e formação de mercado para a cultura.

O Rio Grande do Sul é um estado muito ativo em economia e abrangência diante do contexto econômico do país. Por aqui tudo é produzido, como couro, carne, calçados, cereais, automóveis, máquinas, cinema e outros. Lutamos muito por nossa autoestima e, para tanto, novos trabalhos estão sempre sendo desenvolvidos para um melhor desempenho da cultura e dos seus artistas. Os shows acontecerão num espaço com amplos ambientes para a recepção de vários segmentos etários e sociais, bem como todas as pessoas com deficiência. Ingressos a preços populares: R\$ 50,00, com 50% de desconto para estudantes e pessoas com mais de 60 anos. Serão produzidas 1.000 cópias do DVD com distribuição gratuita. A renda da comercialização será revertida para o pagamento do coordenador de produção e para o músico Renato Borghetti.

Dimensão Cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

Expressão cunhada pela Dra em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Márcia Lopes Duarte: "A identidade do povo gaúcho, hoje, é bem mais ampla do que seu substrato mítico parecia indicar".

Preservam-se ainda alguns costumes, mas esses estão cada vez mais circunscritos a determinados grupos. O que está evidenciado hoje é um alargamento de horizontes, principalmente na questão cultural. Nosso estado é muito variado no seu inventário humano, social, racial e político. Tal diversidade nos enriqueceu muito em hábitos e costumes, criando um comportamento muito diferenciado do de outros estados brasileiros. Somos mais sul-plantinos do que sul-brasileiros! Todo este resultado comportamental é um dos motivos da concretude do projeto "Novo Galpão", que pretende um compartilhamento voltado para histórias, vivências e hábitos; à valorização do lugar onde vivemos! Celebração cultural dentro do território reaviva a tradição de mantê-lo cada vez mais vivo.

Objetivo geral

Realizar um grande show em Novo Hamburgo no mês de junho de 2017, com a Orquestra de Sopros e convidados, mais duas apresentações gratuitas da referida orquestra, gravação de um DVD e oficinas.

Objetivos específicos

Uma apresentação da OSNH e convidados com venda de ingressos e mais duas apresentações da OSNH (totalmente gratuitas), com acesso democratizado para todos os públicos apreciadores da música instrumental e pessoas com deficiência;

Valorização da música gaúcha;

Abertura de espaços para artistas consagrados e novos, propiciando trocas de experiências e alargamento de ideias;

Oficinas de música instrumental para crianças e adolescentes. Valorização da cultura gaúcha no imaginário da população rio-grandense.

Metas:

1.000 cópias de um DVD;

Duas oficinas para crianças, adolescentes e adultos;

Show de gravação de um DVD da Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo com os músicos convidados — Renato Borghetti, Duca Leindecker, Thedy Correa, Ernesto Fagundes e Tonho Crocco

Audiodescrição do show de apresentação com os artistas convidados.

Plano de distribuição:

100 DVDs para os patrocinadores;

100 DVDs para o SEDAC;

800 DVDs para beneficiários;

150 ingressos para o SEDAC;

150 ingressos para divulgação;

150 ingressos para patrocinadores.

Registro ou lembrete:

Seria "muito bom" que destinassem ingressos para as Escolas Municipais! Se possível, remanejem as cotas acima citadas.

Nos anexos do SAT, constam as diligências, anuências, o projeto pedagógico das oficinas (não há referência sobre a carga horária), relatório do MINC, links de áudio e vídeo, sinopses e currículos.

É o relatório.

2. Abertura 1812 de Tchaikovsky foi escrita em 1880 para abertura da Exposição Universal das Artes, quando coincidiu com a consagração da nova catedral ortodoxa para comemorar o fracasso da Invasão Napoleônica na Rússia em 1812. Foi composta para ser interpretada por instrumentos de SOPRO e alguns de percussão. Os violinos marcam o compasso da infantaria. Ilych compõe a partitura mantendo o estilo da ABERTURA

TRADICIONAL, enquanto outros compositores já usavam Abertura no estilo Poema Sinfônico. Sua fundação musical está centrada no ANTAGONISMO — a vitória da França e a resposta bélica vitoriosa da Rússia. O começo é solene, marcadamente remete ao ufanismo nacionalista e recria um momento de reflexão nas catedrais. Os violinos embalam uma calmaria que logo será quebrada pelas trompas, cornetas, trompetes e trombones, impondo um movimento da cavalaria ligeira que se avizinha em anúncio de um sangrento combate. Ouvimos La Marseillaise – Allons enfant de la patrie — o som que sucede o embate é uma doce melodia, com flautins, anjos e descanso para suavizar o sono dos mortos e feridos! Os metais voltam e recomeça a guerra. Pratos vibram, espadas estalam e um redemoinho de sons reproduz o que seria o inferno da batalha. Gotas de sangue no gelo — rosas rubras no inverno russo. Os sopros não dão trégua! Sua cadência sintonizada recria um novo despertar na luta! Acalmam-se novamente as tensões pelas cordas dos violinos; tudo refulgura num frio entardecer de fogo, medo, relinchos de cavalos e homens feridos. Um coro de vozes e metais adverte que a sinfonia está chegando ao seu *grand finale*. Tiros de canhões são reproduzidos por sopros e percussão. Bum Bum Bum. O que paira no final é a doce ondulação melódica de uma sonata e os metais ressurgem. Depois de todos esses movimentos, a sinfonia arrefece em força e placidamente vai adernando exitosa pela heroica glória imortal de soldados e compositor!

GLOSAS:

- 1.2 - Locação de equipamentos: R\$ 6.000,00. Valor final: R\$ 20.000,00;
- 1.24 - Diretor artístico audiovisual: R\$ 5.000,00. Valor final: R\$ 7.000,00;
- 1.25 - Assistente de diretor audiovisual: R\$ 2.000,00. Valor final: R\$ 6.000,00;
- 1.28 - Editor audiovisual: R\$ 4.000,00. Valor final: R\$ 7.000,00;
- 1.30 - Autoração: R\$ 1.500,00. Valor final: R\$ 8.000,00;
- 1.35- Estúdio de gravação unidade móvel: R\$ 5.000,00. Valor final: R\$ 20.000,00;
- 2.4 - Hot site da internet: R\$ 1.000,00. Valor final: R\$ 2.000,00;
- 2.5- Folders: R\$ 1.000,00. Valor final: R\$ 3.000,00;
- 2.9- Banners: R\$ 1.000,00. Valor final: R\$ 4.000,00;
- 3.6 - Captação de recursos: R\$ 3.200,00. Valor final: R\$ 20.800,00.

Assim ficou a planilha:

- R\$ 40.000,00 - Com receitas previstas com a comercialização de bens;
- R\$ 40.000,00 - Com patrocínios ou doações sem incentivo fiscal;
- R\$ 77.500,00 - Receitas originárias do MINC;
- R\$ 208.975,00 - Financiamento LIC- RS.

No entanto, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local onde será realizado o evento, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

3. Em conclusão, o projeto “**Novo Galpão - 1ª Edição - 2017**” é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento do seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 208.975,00** (duzentos e oito mil, novecentos e setenta e cinco reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento a Cultura – Pró-Cultura- RS.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2017.

Élvio Pereira Vargas
Conselheiro Relator